



I SIMPOSIO DE ASSISTENTES SOCIAIS DA REDE SUS DE SÃO LUÍS-MA

**TEMA: A SAÚDE NA ATUAL CONJUNTURA E OS DESAFIOS PARA O
SERVIÇO SOCIAL.**

Prof^ª. Dr^ª. Marly de Jesus Sá Dias

UFMA/DESES/PPGPP





PANORAMA DA VIOLÊNCIA E SEUS REFLEXOS NA SAÚDE

**VIOLÊNCIAS DE GÊNERO CONTRA AS
MULHERES: IMPACTOS NA SAÚDE PÚBLICA E
OS DESAFIOS PARA O SERVIÇO SOCIAL**

REVISTANDO CONCEITOS

Fenômeno complexo, intersetorial, várias concepções, diferentes espaços/formas;

Questões de ordem histórica, cultural, estrutural

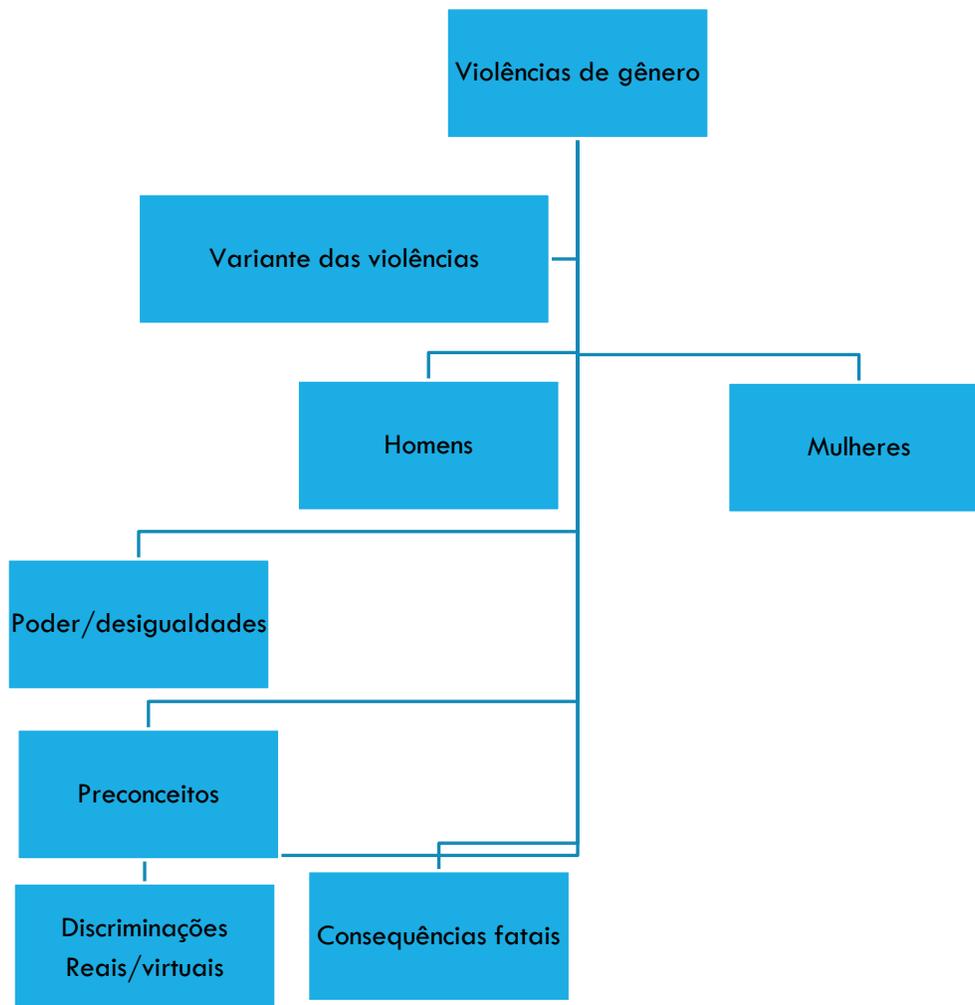
Problema social/Saúde Pública/Direitos Humanos (ONU, 2002)



Violências

(ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2002)

Ato que envolve o uso intencional da força física ou do poder (tais como intimidações, negligências, omissões, abusos físicos, sexuais, psicológicos), seja real ou em ameaça, contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra um grupo ou uma comunidade, que resulte ou tenha grande possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento (físico, psicológico ou social) ou privação



VIOLÊNCIAS DE GÊNERO

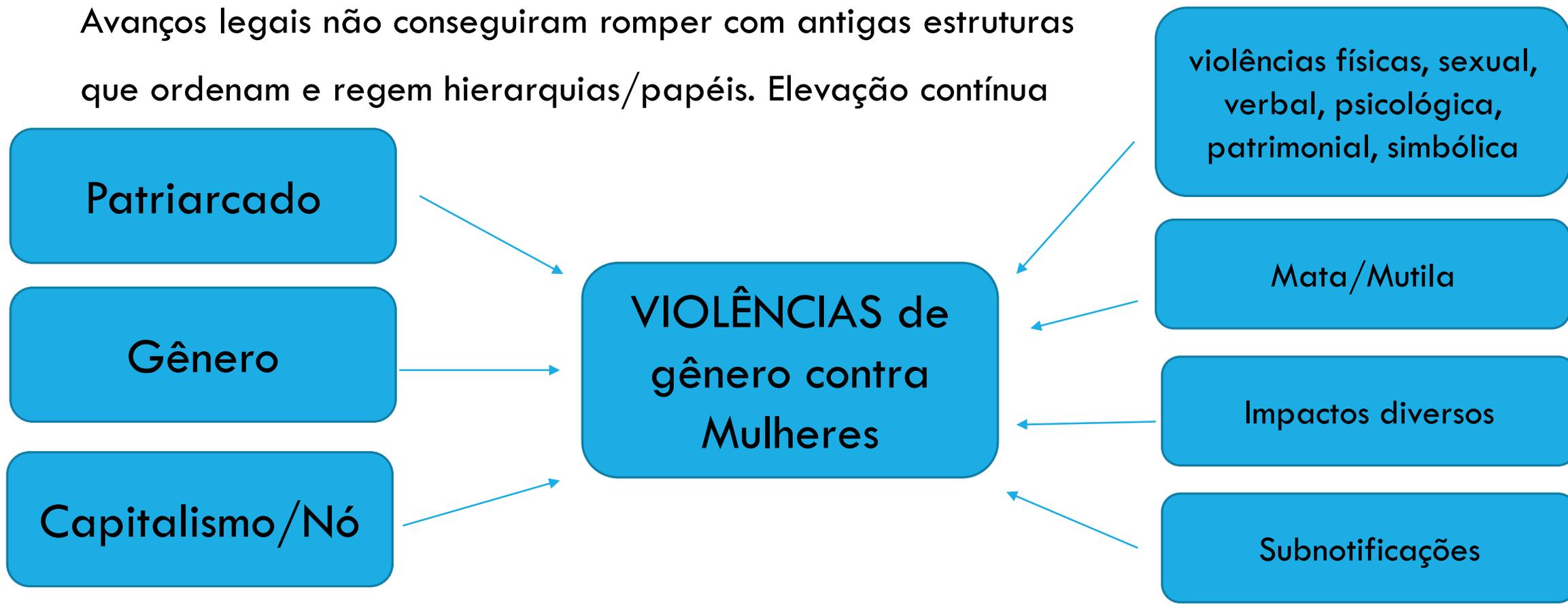
MULHERES – “VÍTIMAS PREFERENCIAIS”
(BANDEIRA, 2014).

PROBLEMA POLÍTICO E DE SAÚDE

VIOLÊNCIAS DE GÊNERO CONTRA MULHERES

Fenômeno social persistente, multiforme, articulado por facetas psicológica, moral e física (BANDEIRA, 2014);

Avanços legais não conseguiram romper com antigas estruturas que ordenam e regem hierarquias/papéis. Elevação contínua



VIOLÊNCIAS CONTRA MULHERES EM NÚMEROS

Região Metropolitana de São Luís/2018 - DEM

TESES EXPLICATIVAS:

- Violências que aumentam?
- Mulheres denunciam mais?

DEM/18

1 870 denúncias
de mulheres
ameaçadas

1 625 inquéritos

3 789 MPU's
433 Prisões

Participantes

1 120 casos de VF

Estupros
2017 - 59
2018 - 89
Aumento - 34%

FEMINICÍDIOS NO MARANHÃO

FONTE: MP/2018

Violência Doméstica – triste realidade:

2018 - armas brancas (41,9%); residência da vítima (58,1%); cônjuges ou companheiros (34,9%);

Na grande Ilha – São Luís lidera (6).

10 – mulheres assassinadas em menos de 1 semana no MA (2 só FS 17 e 18/8).

Maranhão

De 2006 a 2018 =

aumento de

130% feminicídios;

2017 = 50

2018 = 43

2019 até mês 08 = 34

São Luís

2017 = 10

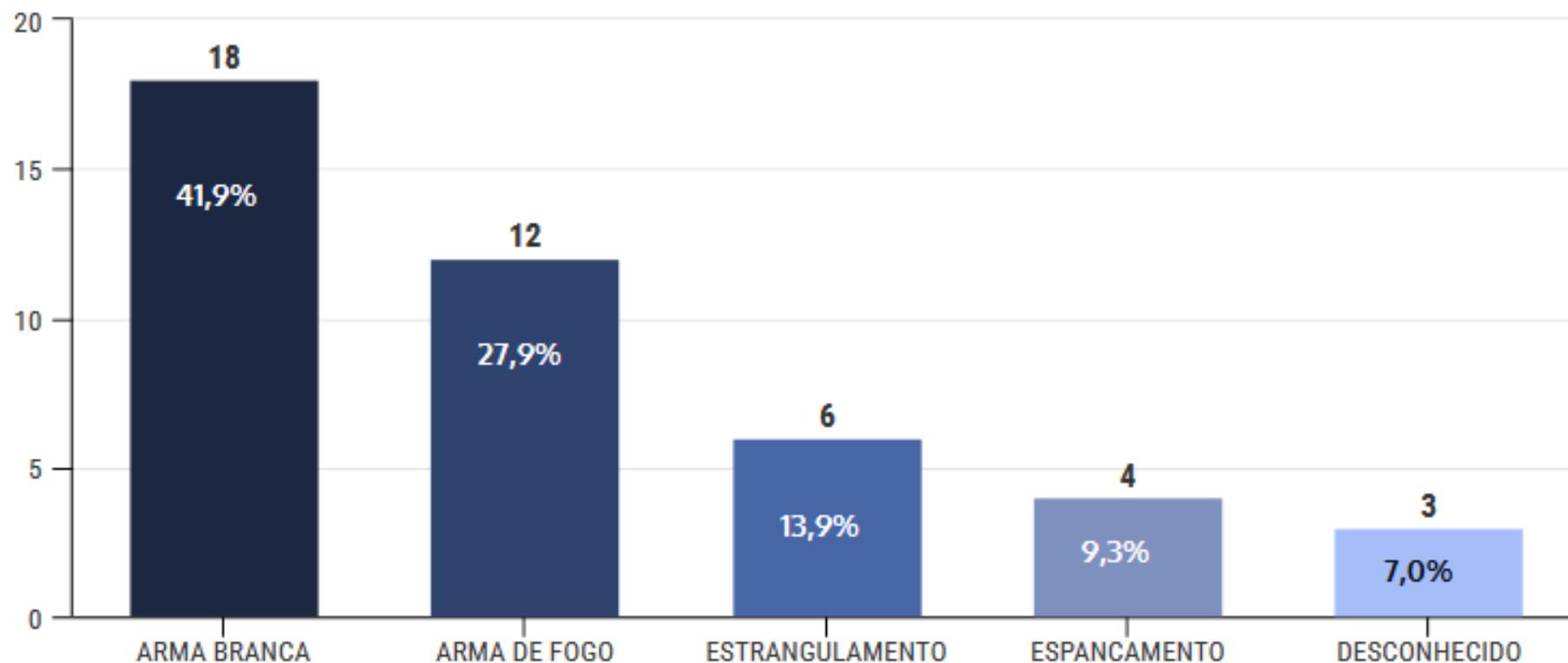
2018 = 07

2019 até mês 08 = 10

FEMINICÍDIOS NO ESTADO DO MARANHÃO

DISTRIBUIÇÃO POR INSTRUMENTO UTILIZADO

ANO-2018

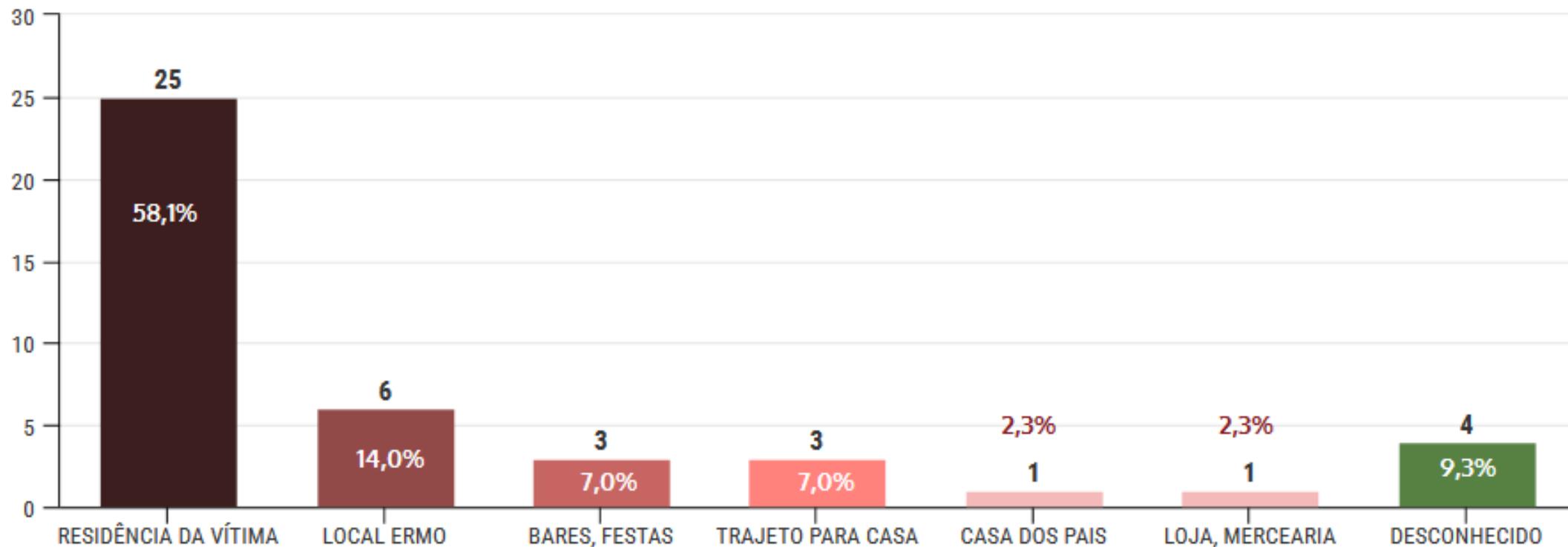


Fonte: RELATÓRIO QUANTITATIVO DE FEMINICÍDIOS NO ESTADO DO MARANHÃO 2018

FEMINICÍDIOS NO ESTADO DO MARANHÃO

DISTRIBUIÇÃO POR LOCAL DA OCORRÊNCIA

ANO-2018

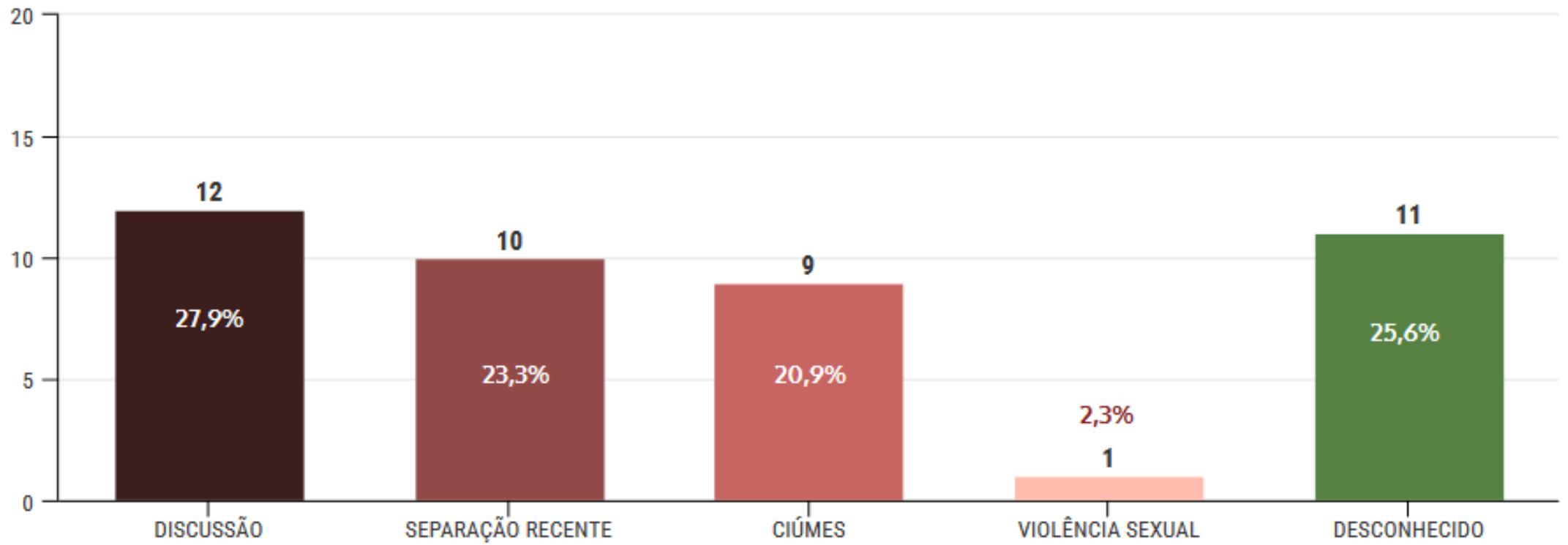


Fonte: RELATÓRIO QUANTITATIVO DE FEMINICÍDIOS NO ESTADO DO MARANHÃO 2018

FEMINICÍDIOS NO ESTADO DO MARANHÃO

DISTRIBUIÇÃO POR MOTIVAÇÃO DO CRIME

ANO-2018

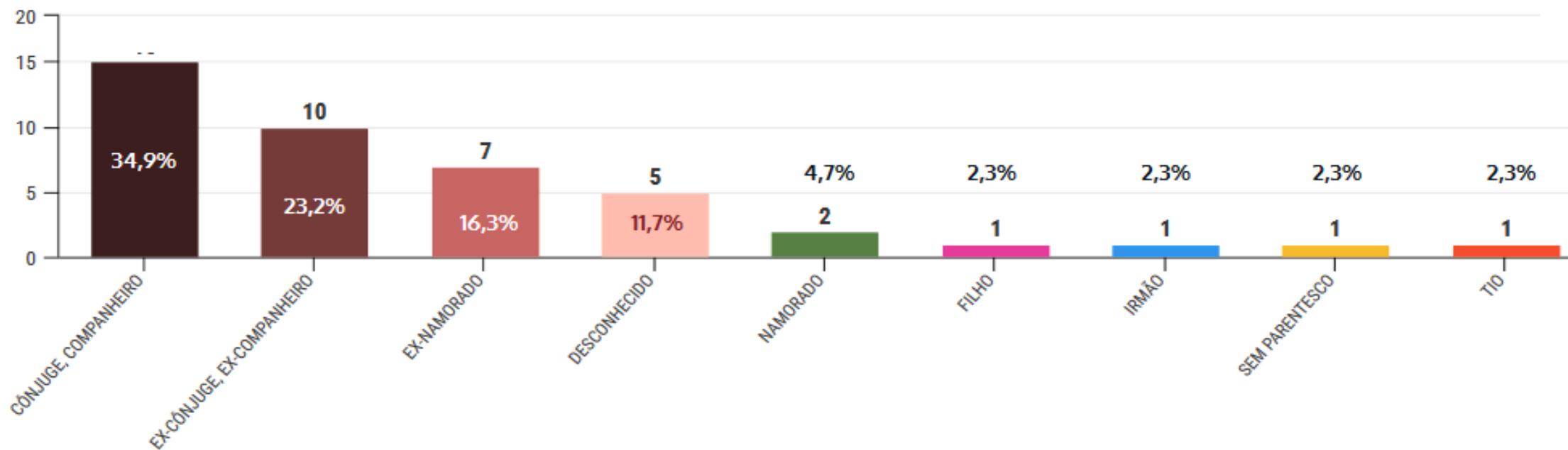


Fonte: RELATÓRIO QUANTITATIVO DE FEMINICÍDIOS NO ESTADO DO MARANHÃO 2018

FEMINICÍDIOS NO ESTADO DO MARANHÃO

DISTRIBUIÇÃO POR VÍNCULO DO AUTOR DO CRIME

ANO-2018



Fonte: RELATÓRIO QUANTITATIVO DE FEMINICÍDIOS NO ESTADO DO MARANHÃO 2018

IMPLICAÇÕES DOS ESTUPROS

❖ Gravidez, IST's:

■ Aborto - Questão de Saúde pública: incidência, mortalidade materna, aborto inseguro, métodos de interrupção da gestação, condicionalidades para o procedimento seguro.

❖ Aborto Legal - Decreto Lei n. 2848 de 7 de dezembro de 1940 - Título I Crime contra à pessoa e Capítulo I Crimes contra a vida, expressos nos artigos 124 a 127, e no artigo 128 define as situações para **Aborto Legal**.

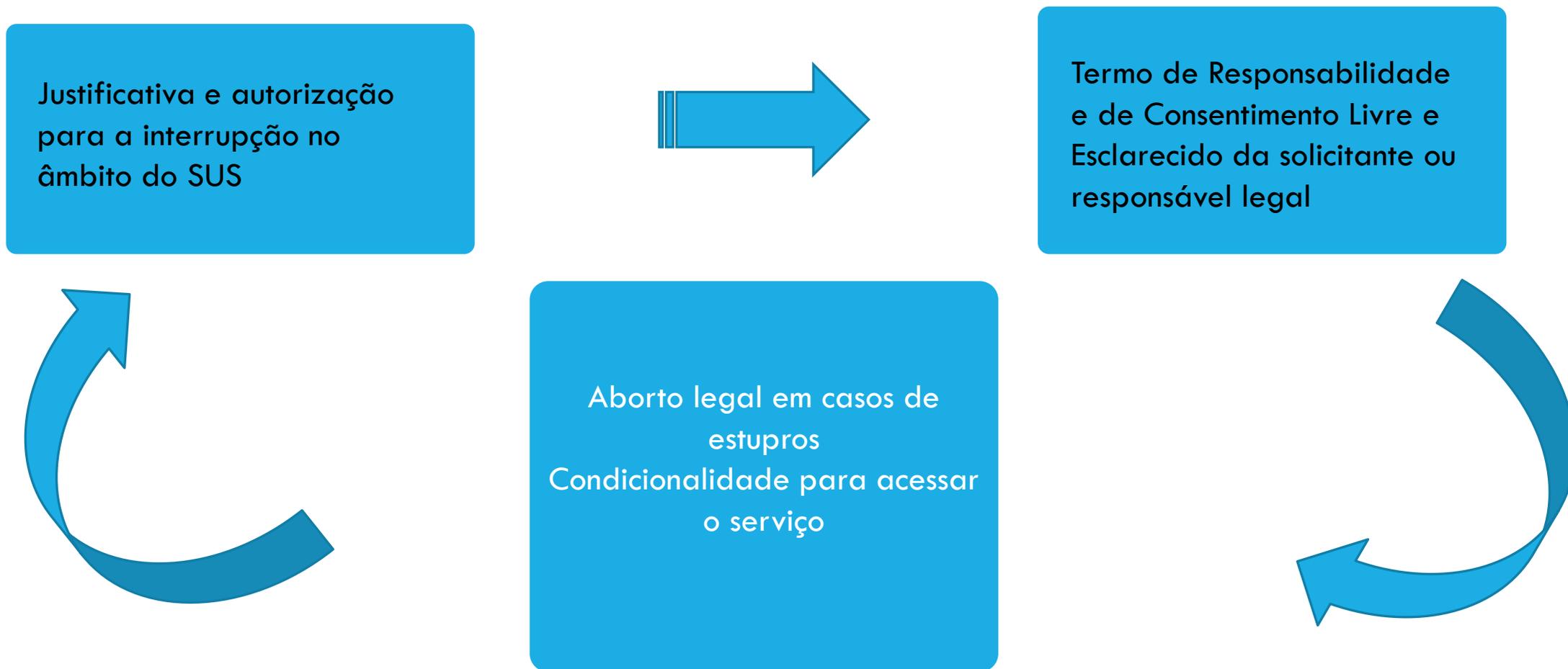
Aborto Necessário/
Terapeutico
Quando há risco de morte
da gestante.

Aborto Sentimental/
Humanitário
Quando a gestação
decorre de estupro

Aborto Eugênico/2012
Quando o feto desenvolve
anomalia fetal

2009 APENAS DE 60 HOSPITAIS E SERVIÇOS DE REFERÊNCIA EM ATENDIMENTO AS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA SEXUAL LISTADO NO MS.

EM 2015 – 68 SERVIÇOS, MAS, SÓ 37 EM FUNCIONAMENTO E COM EQUIPE MULTI MÍNIMA (SILVA, 2019);



ABORTO INSEGURO NO BRASIL TEM NÚMEROS E COR

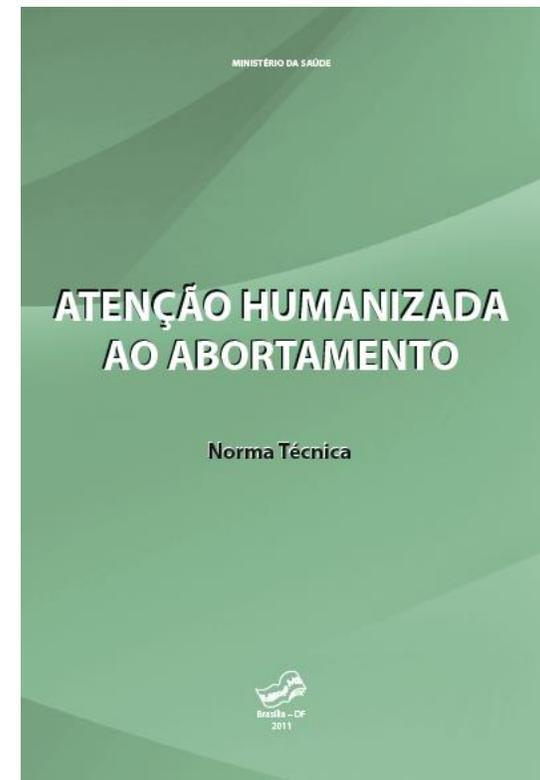
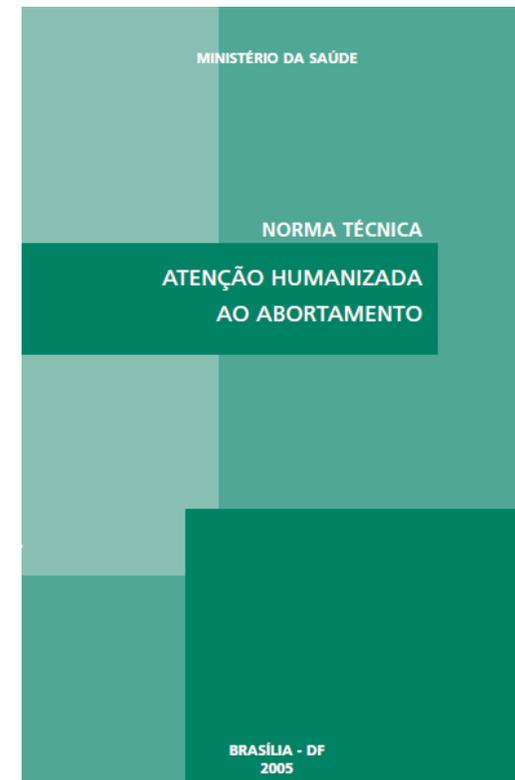
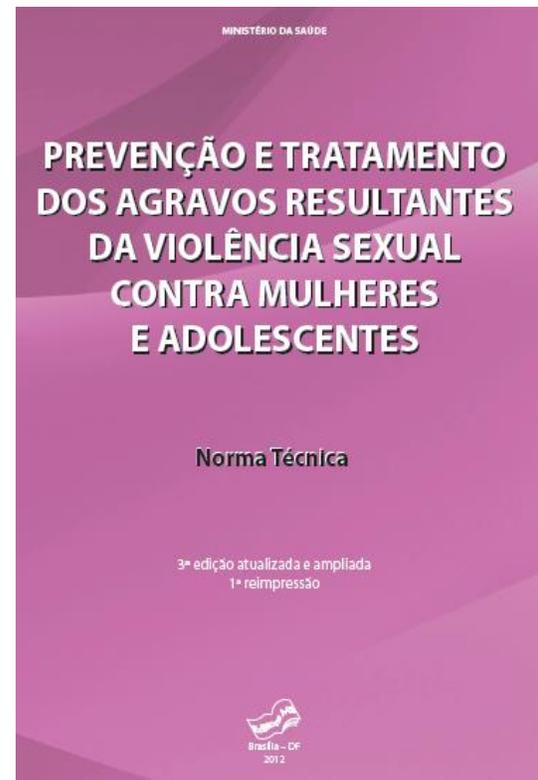
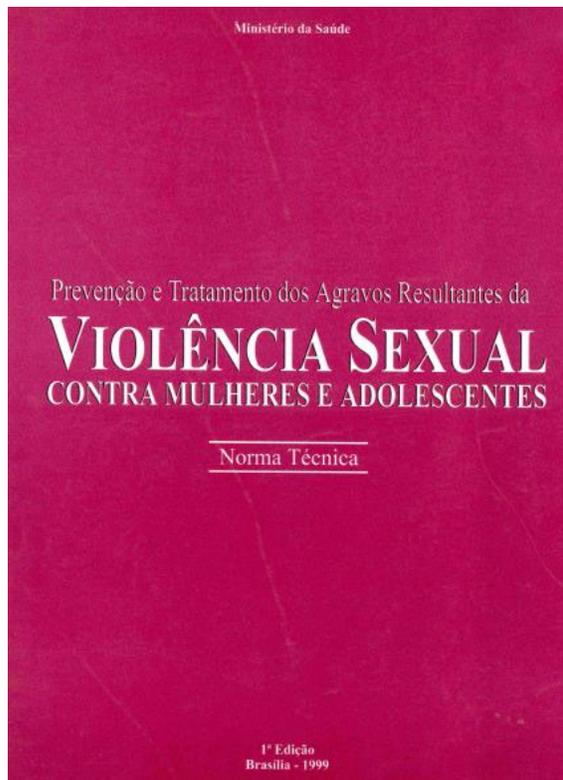


ALGUNS DOCUMENTOS DIRECIONADOS A ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER, VIOLÊNCIA SEXUAL E AO ABORTO LEGAL NO BRASIL

Conferências, Pactos, SPM, PNPM

2004 – PNAISM – princípios, diretrizes, estratégias, ações e metas para atenção à saúde da mulher.

Portaria nº 1.508/05 – dispõe sobre a não obrigatoriedade de apresentação do BO pelas vítimas de estupro.



VIOLÊNCIAS CONTRA AS MULHERES: IMPACTOS NA SAÚDE PÚBLICA

Problema de saúde pública no Brasil e no mundo (35% das mulheres em todo o mundo são vítimas de violência física e/ou sexual perpetrada, em sua maior parte, por seus parceiros/OMS,

Notificações de violência contra mulheres registradas no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) no período de 2011 a 2015 – passou de 75.033 para 162.575.

Óbitos de mulheres por agressão registrados no SIM (Sistema de Informações sobre Mortalidade), no período de 2011 a 2016 – registrados 23.278 óbitos por agressão em pessoas do sexo feminino, sendo 676 (2,9%) em crianças, 3.754 (16,1%) em adolescentes, 16.889 (72,5%) em adultas, e 1.589 (6,8%) em idosas;

Mulheres negras, de menor escolaridade foram as principais vítimas de violência e homicídios - das 567.456 mulheres vítimas de violência que foram notificadas, entre 2011 e 2015, 2.599 vieram a óbito por agressão, sendo 54,7% em mulheres negras, seguidas de brancas (42,4%).

Mulheres vítimas de estupro - apresentaram alto risco de serem assassinadas, principalmente idosas, cuja taxa foi 215,5 vezes maior. Em crianças esse número também foi elevado, ou seja, 159 vezes maior.

OMS – mulheres vítimas de violências físicas e sexuais = 1,5 vez mais probabilidade de contrair o HIV.

IMPACTOS DAS VIOLÊNCIAS DE GÊNERO NA SAÚDE DAS MULHERES

- ❖ Sofrimentos psíquicos, lesões, traumas;
- ❖ Gravidez indesejada;
- ❖ Insónias;
- ❖ taxas mais altas de absenteísmo;
- ❖ Atrasos no trabalho e diminuição da produtividade;
- ❖ Vulneráveis à dependência financeira do agressor;
- ❖ Comprometimento de sua autonomia;
- ❖ Falta de qualidade de vida das mesmas;

EFEITOS INDIRETOS E DE LONGO PRAZO:

- ❖ Dores crônicas, problemas gastrointestinais, fibromialgias, IST's, infecções urinárias de repetição, problemas com menstruação e disfunções sexuais, entre outras;
- ❖ Comprometimento da saúde mental destas usuária;
- ❖ Mais propensas a desenvolver distúrbios relacionados ao álcool, depressão ou ansiedade, ao Suicídio.

SAÚDE DAS MULHERES: AVANÇOS E RETROCESSOS

- ❖ Avanços: PF, PN de baixo risco, prevenção de câncer colo do útero e de mamas; ISTs, Assistência ao parto e puerpério, Adolescência e Climatério, LMP, Serviços de Aborto Legal;

**Governo Michel Temer –
05/16 a 01/19:
Transfere SPM
EC nº 95/2016**

**Governo Bolsonaro – Em
curso**

70% da população
feminina utiliza o SUS;
afetam o tratamento e
recuperação de vítimas de
violência

Contrarreformas que
prejudicam as
mulheres/Dir sex e Reprod

PEC E PLS – AMEAÇAM DIREITOS CONQUISTADOS

- ❖ PL 487-A 2007 - Sobre o Estatuto do Nascituro, que propõem proteção integral ao feto desde a concepção;
- ❖ PL nº 1763 de 2007 - Sobre a assistência à mãe e ao filho gerado em decorrência de estupro com a concessão de um benefício mensal de um salário mínimo até que a criança complete 18 anos;
- ❖ PL nº 5069 de 2013 - sobre considerar crime contra a vida o anúncio de substância destinado a interrupção de gravidez ou orientação a gestante sobre o procedimento com pena de até 10 anos de reclusão.
- ❖ Lei 12.845/13 - **questionada** - regulamenta sobre o atendimento obrigatório imediato e integral as vítimas d violência sexual em todos os hospitais públicos conveniados do SUS – palavra da mulher vítima posta em suspeição – BO (o atendimento médico deve ser buscado nas primeiras 72h p/ evitar gravidez e doenças).
- ❖ PEC 181/2015 – (cavalo de troia) – Ampliar a licença maternidade para partos prematuros e considerar a vida inviolável desde a concepção que vai criminalizar até as situações legais.
- ❖ PL nº 2574/2019 - propõe a criminalização de abortos com má formação - dado esforço p/ inclusão da infecção pelo Zika Virus como hipótese para aborto previsto em Lei.

VIOLÊNCIAS DE GÊNERO CONTRA AS MULHERES: DESAFIOS PARA O SERVIÇO SOCIAL

- ❖ Compreensão coletiva da atual conjuntura de desmontes - luta.
- ❖ Salvar a democracia e os direitos básicos previstos na CF/88 – Seguridade Social - financiamento.
- ❖ Defender o Controle Social

Reação à lógica
predatória

Não a mercantilização da
vida

SUS confronto de projetos
distintos

Tomar posição política

Compromisso com
ampliação de direitos

Problematizar as
demandas atendidas

Projeto Ético
Político
Profissional

Princípios éticos/estratégias
concretas

Conhecimentos
específicos/legislações/
políticas

Reconstrução de
nossas bases
(SILVA, 2019)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Não estamos sozinhos/as
- A vida tem urgência e precisa ser priorizada
- Aproximação com debate do conjunto CFESS/CRESS no que diz respeito ao descriminalização do aborto/racismo
- Evitar o tratamento desigual de situações específicas
- Contexto político revela muitos desafios para ampliação e efetivação de direitos, do fortalecimento da democracia
- Debater sobre as questões religiosas, direitos sexuais e reprodutivos no SS – esforço para ultrapassar posições que restringem o debate – Não basta ser a favor ou contra nos casos de abortos previstos em lei – debate se ancora no direito
- Serviço Social é um importante sujeito político para viabilização do direito saúde das mulheres
- Profissional que informa, acolhe, encaminha (SILVA, 2019)

SAMBA DA UTOPIA

CEUMAR, JONATHAN SILVA

Se o mundo ficar pesado
Eu vou pedir emprestado
A palavra **POESIA**

Se o mundo emburrecer
Eu vou rezar pra chover
Palavra **SABEDORIA**

Se o mundo andar pra trás
Vou escrever num cartaz
A palavra **REBELDIA**

Se a gente desanimar
Eu vou colher no pomar
A palavra **teimosia**

Se acontecer afinal
De entrar em nosso quintal
A palavra **TIRANIA**

Pegue o tambor e o ganzá
Vamos pra rua gritar
A palavra **UTOPIA**

REFERÊNCIAS

Barufadi, L. A. et al. **Violência de gênero: comparação da mortalidade por agressão em mulheres com e sem notificação prévia de violência.** Ciênc. saúde colet. 22 (9) Set 2017 • <https://doi.org/10.1590/1413-81232017229.12712017> . Acesso em 01/08/2019.

BANDEIRA, L. Maria. **Violência de gênero: a construção de um campo teórico e de investigação.** Soc. estado. [online]. 2014, vol.29, n.2, pp.449-469. ISSN 0102-6992. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69922014000200008>. Acesso em 01/08/2019.

G1 Maranhão. **Denúncias de violências contra a mulher batem recorde me 2018.** Disponível em: <https://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2019/01/03/denuncias-de-violencia-contra-a-mulher-em-sao-luis-batem-recorde-em-2018.ghtml>. Acesso em 01.08/2019.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO MARANHÃO. **Relatório quantitativo de feminicídios no estado do Maranhão 2018.** São Luís: Procuradoria Geral de Justiça; Centro de Apoio Criminal Operacional Criminal, 2018. disponível em: https://mpma.mp.br/arquivos/COCOM/arquivos/centros_de_apoio/caop_crim/FEMINICIDIO/INFORMATIVO_FEMINIC%C3%8DDIO_ANO_DE_2018.pdf. Acesso em 01/08/2019.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Responding to intimate partner violence and sexual violence against women.** WHO clinical and policy guidelines, 2013. Disponível em: http://www.who.int/reproductivehealth/publications/violence/9789241548595/en/Acesso_em_17/06/2017.

SILVA, J. A. **Serviço Social e aborto legal: contribuições e limites profissionais em um serviço de saúde de referência em Teresina/Piauí no período de 2012 a 2016.** Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas). Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2019.



Obrigada e Bom Dia!!